**A PRÁTICA DA ACUPUNTURA COMO TÉCNICA ASSOCIADA AOS TRATAMENTOS CONVENCIONAIS DE DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS DECORRENTES DA CINOMOSE – REVISÃO DE LITERATURA**

OLIVEIRA, Bruna Rodrigues de Albuquerque1\*; BORGES, Andrezza Vieira1; RIBEIRO, Gabriella Avelar1; REIS, Rafaella Serafim1; BICALHO, Ana Flavia Xavier2

*1Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, 2Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG.* [*\*bruna.rdeaoliveira13@gmail.com*](mailto:*bruna.rdeaoliveira13@gmail.com)

**RESUMO:** A acupuntura é um método de terapia da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que, devido ao seu sucesso na medicina humana, vem ganhando destaque no tratamento de diversas doenças animais. Para mais, consiste em práticas através das quais haverão inserção de agulhas em pontos específicos do corpo do animal, os quais estimularão o organismo do mesmo, a fim de incitar funções específicas. Em vista disso, a acupuntura tem se mostrado eficaz no tratamento de cães afetados por sequelas acarretadas pelo vírus da cinomose, possibilitando que os afetados tenham uma boa qualidade de vida. Essa revisão de literatura, tem como objetivo abordar a importância da aplicação de técnicas de acupuntura associada a tratamentos convencionais, em casos de sequelas neurológicas decorrentes de casos de cinomose.

**Palavras-chave:** acupuntura, estimulação, cinomose, sequelas

**INTRODUÇÃO**

A dor quando associada a lesões, sejam elas reais ou potenciais, pode ser definida como uma vivência emocional e sensorial desconfortável, a qual pode ocasionar diversos danos aos animais. Portanto, a fim de garantir o bem-estar dos animais, técnicas terapêuticas como a acupuntura (AP) estão sendo utilizadas como complemento dos tratamentos convencionais. Logo, a acupuntura é uma terapia reflexa, baseada em tentativa e erro, que envolve técnicas como massagem, exercícios respiratórios, orientações nutricionais e farmacopéia chinesa (medicamentos de origem animal, vegetal e mineral), a fim de estimular pontos de AP, visando respostas em outras áreas do organismo (Taffarel e Freitas, 2009; Scognamillo-Szabó e Bechara, 2010).

Por conseguinte, tal método terapêutico, originado da Medicina Tradicional Chinesa, tem ganhado destaque na Medicina Veterinária, principalmente quando se trata de lesões neurológicas, como as causadas pela cinomose. Isto posto, o tratamento baseado em técnicas de acupuntura só deve ser instituído após a determinação do diagnóstico energético e da avaliação dos sinais e sintomas dos animais, visto que cada indivíduo possui uma necessidade diferente, possuindo assim seus acupontos específicos. Em vista disso, é extremamente importante escolher corretamente os pontos de AP, os quais devem ser propostos a partir do diagnóstico da doença, que na Medicina Tradicional Chinesa é obtido a partir da análise da língua, pulso, face e íris do paciente (Lima et al., 2020). Essa revisão de literatura, tem como objetivo abordar a importância da aplicação de técnicas de acupuntura associada a tratamentos convencionais, em casos de sequelas neurológicas decorrentes de casos de cinomose.

**REVISÃO DE LITERATURA**

Sendo considerada, uma doença perigosa e invasiva, a cinomose é uma doença infectocontagiosa que atinge principalmente os cães. Não obstante, é causada por um vírus que possui o genoma em cadeia de RNA simples negativa e não segmentado, pertencente à família Paramyxoviridae e ao gênero *Morbillivirus*. A transmissão ocorre através do contato direto com secreções de animais infectados, inalação de partículas virais em aerossóis e por meio de ambientes contaminados (Lima et al., 2020; Rego et al., 2021).

Para mais, o vírus não possui predileção de raça, sexo ou idade e é responsável por acarretar diversas desordens oculares, respiratórios, gastrintestinais e neurológicas, podendo ser letal e em casos em que os contaminados sobrevivem, após o término do ciclo do vírus, pode haver danos neurológicos que variam entre severos e graves. Assim, devido às diversas complicações, os casos, são marcados por sequelas neurológicas, resultantes da destruição de áreas do Sistema Nervoso Central, o que faz com que os tratamentos convencionais não sejam eficazes, caso não sejam complementadas por outras terapias, como acupuntura (Lima et al., 2020).

Ademais, o vírus da cinomose está associado à síndromes relacionadas a fatores do tempo, como vento e calor, sendo, uma doença infectocontagiosa caracterizada por inflamações. Dessarte, de acordo com a Medicina Tradicional Chinesa, há órgãos que são sensíveis aos fatores climáticos, portanto, a cinomose afeta diretamente os órgãos relacionados ao vento, como o fígado, as vísceras e a vesícula biliar. Desta forma, o vírus ocasionará mioclonias, tremores, paralisias, tonturas e convulsões, sintomas os quais estão relacionados ao desequilíbrio do fígado (Lima et al., 2020; Castro, 2022).

Outrossim, diferente das práticas da medicina tradicional, a acupuntura, se baseia em respostas orgânicas, abordando de maneira única cada indivíduo, a fim de afetar os níveis de atividade funcional nos órgãos e sistemas e não disfarçar ou bloquear a ação da bioquímica orgânica. Portanto, o resultado da AP, seja ele mínimo ou inexistente, ocorre sobre as funções normais do organismo, mostrando resultados, apenas sobre o distúrbio.

Nesse sentido, o uso da acupuntura em casos crônicos de cinomose, a fim de estimular os pontos reflexos que reconstituem o equilíbrio, agindo no sistema nervoso autônomo e endócrino, têm apresentado bons resultados, visto que tem melhorado a qualidade de vida dos animais que apresentam sequelas da cinomose, auxiliando para que haja diminuição das doses de fármacos utilizados (Scognamillo-Szabo e Bechara, 2010; Rego et al., 2021).

Ainda, para Vieira (2019) o uso de uma das diversas técnicas de acupuntura, conhecida como Implante de Ouro, a qual se baseia na introdução de pequenos implantes de ouro ao redor da articulação e dos pontos necessários, nos animais epilépticos ocasionou uma redução significativa das crises convulsivas. Além do mais, afirma que a AP também apresentou resultados positivos para animais com paralisia do membro pélvico decorrente a cinomose, visto que proporcionou aos pacientes, a recuperação dos movimentos.

Considerando os estudos de Castro (2022), verifica-se que foi possível reverter grande parte ou a totalidade das sequelas neurológicas dos canídeos que foram acometidos pelo vírus da cinomose, através da exposição desses animais à técnicas de acupuntura. Promovendo assim melhorias na qualidade de vida, juntamente com maior disposição e facilidade na realização de exercícios.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diversos estudos, os quais visam comprovar a importância e a eficácia do uso da acupuntura em tratamentos de animais acometidos pelo Vírus da Cinomose, evidenciam que a técnica, oriunda da Medicina Tradicional Chinesa, influencia diretamente na recuperação dos pacientes. Portanto, é notório que tais técnicas associadas aos tratamentos convencionais, proporcionam a redução ou até mesmo a reversão das sequelas deixadas pelo vírus, garantindo qualidade de vida para esses animais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CASTRO, A.K.R.M. et. al. Aplicação da acupuntura no tratamento de sequelas decorrentes da cinomose canina: uma revisão sistemática. Orientador: Manuella Rodrigues de Souza Mello. 2022. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -**Centro Universitário do Plananto Central Apparecido dos Santos, Faculdade de Medicina Veterinária**, 2022.

LIMA,E.R.; SILVA, T.C.C.; MADRUGA, L.B.A.; VERZOLLA, M.C.C.; LIMA,H.R. et. al. Acupuntura no tratamento de sequelas neurológicas derrentes da infecção por vírus da cinomose canina – revisão de literatura. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, v.17,n.1,p. 63-75, 2020.

REGO, M.S.A; SILVA, V.C.L.; MARINHO, M.L.; VAN DER LIDEN, L.A.; OLIVEIRA, R.A.S.; LIMA, H.R.; LIMA, E.R. et. al. A utilização da acupuntura na reabilitação em cão acometido por cinomose canina – Relato de caso. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v.4, n.3, p. 3777-3782 jul./set. 2021.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, M.V.R; BECHARA, G.H. et. al. Acupuntura: histórico, bases teóricas e sua aplicação em Medicina Veterinária. **Ciência Rural, Santa Maria**, v.40, n.2, p.491-500, fev, 2010.

TAFFAREL, M.O.; FREITAS, P.M.C. et. al. Acupuntura e analgesia: aplicações clínicas e principais acupontos. **Ciência Rural, Santa Maria**, v.39, n.9, p.2665-2672, dez, 2009.

VIEIRA, A.R. et. al. Acupuntura como terapia adjuvante no tratamento da cinomose em cães: revisão de literatura. Orientador: Guilherme Kanciukaitis Tongnoli. 2019. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Medicina Veterinária) - **Centro Universitário do Plananto Central Apparecido dos Santos, Faculdade de Medicina Veterinária**, 2019.